



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNAS-RS
Setor de Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PROJETO DE CAMPO DE FUTEBOL SETE, VESTIÁRIOS E REVITALIZAÇÃO DE SALÃO COMUNITÁRIO

VESTIÁRIOS A= 32,26m²

SALÃO COMUNITÁRIO A=276,44m²

CAMPO DE F. SETE A=1.125,00m²

LOCAL: Linha Fantoni - zona rural do Município de Tunas-RS

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNAS / CNPJ 92.406.438/0001-92

PROJETO: MARCOS PAULO DAL RI (CREA RS 133883)

1.0– OBJETIVO

O presente memorial descreve e especifica os materiais e serviços, que serão utilizados em execução de alambrado de **campo de futebol sete**, iluminação, também será executado **vestiários** e a **revitalização de salão comunitário**. Sendo que terá alambrado com palanque de concreto ao redor do campo de futebol sete e na parte de trás das goleiras terá pilares com altura de 7 metros com tela, terá a construção de dois vestiários para os atletas e será revitalizado o salão comunitário.

2.0 – LOCALIZAÇÃO

Linha Fantoni, zona rural do município de Tunas-RS.

3.0 – ALTERAÇÕES DE PROJETOS

Este memorial foi confeccionado baseado nas informações de projeto, não se responsabilizando por quaisquer alterações realizadas em obra.

4.0 – RESPONSABILIDADE DA EMPRESA

A empresa contratará mão de obra e/ou profissionais com plena capacidade técnica na área de construção civil bem como fornecerá materiais de boa qualidade, responsabilizando-se por materiais ou quaisquer serviços mal executados.

5.0 – RESPONSABILIDADES DO PROPRIETÁRIO

É de inteira responsabilidade do cliente a realização de **manutenções preventivas** para a conservação do imóvel. Deverá ser observado conforme as normas da ABNT referente ao desempenho e manutenção das edificações.

É **expressamente proibido** retirar elementos estruturais;

É **expressamente proibido** colocar sobrecarga não prevista nas estruturas;



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNAS-RS
Setor de Engenharia

Qualquer anormalidade verificada na edificação deverá ser comunicada por escrito a construtora e/ou responsável técnico.

6.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

LIMPEZA INICIAL: O Terreno do campo não terá grandes alterações, o local dos vestiários deverá ser retirado o material que não seja reaproveitado nas fundações e terá que ser colocado material de boa qualidade para efetuar o contrapiso, quanto ao salão terá locais que será aproveitamento de contrapiso e alterações necessárias para adequações de dependências para a devida revitalização conforme projeto.

PROJETOS: Serão executados os projetos: Arquitetônico e Estrutural Mecânico (estrutura metálica de cobertura, Aluzinco e terças no salão), sendo estes de acordo com as normas brasileiras da ABNT.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA: Toda a situação de risco que ocorra na execução da obra deverá ser prevenida com a utilização de equipamentos de segurança, conforme NR 18.

7.0 – FUNDAÇÕES

Serão utilizadas nos vestiários sapatas isoladas;

Viga de baldrame de 15x25cm;

Contrapiso;

No campo de futebol sete será feito as perfurações para instalação de pilares para alambrado com as dimensões conforme projeto e orçamento e concretado sua base.

8.0– FECHAMENTO

Serão instaladas redes(TELA) em todo o perímetro do campo, na altura de 6m atrás das goleiras e nas laterais com altura de 1,50 metros, sendo colocado tirantes de arame para melhor adequação da tela e alambrado.

9.0- ATERROS

Deve-se utilizar terra isenta de matéria orgânica, podendo-se utilizar a própria matéria que sobrou das valetas do ciclópico.

A compactação deverá ser executada em camadas sucessivas com espessura máxima de 20,00 cm. A compactação será executada com socador manual.

10 – ALAMBRADO NO ENTORNO DO CAMPO

Será efetuado no entorno apenas o fechamento com tela na altura de 1,50 metros de altura, sendo que os pilares deverão ficar 10 cm acima do alinhamento da cerca.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNAS-RS
Setor de Engenharia

11.0 – PINTURA

No salão onde será trocado a estrutura metálica e manutenções a estrutura metálica: fundo + pintura tinta alta temperatura.

12.0 – VESTIÁRIOS

13.0 – PROJETOS:

Foram elaborados os projetos arquitetônicos, hidrossanitário, elétrico, e de situação e localização, sendo estes de acordo com as normas brasileiras da ABNT e código de obras para sua aprovação junto ao município.

14.0 – LOCAÇÃO DA OBRA:

Será executada rigorosamente conforme projeto de situação e localização.

15.0 – CINTA INFERIOR:

Para os alicerces do terreno será usado pedra grês que também servira para contém o desnível do terreno. Nas paredes externas e internas, terá viga corrida de concreto armado com altura de 25,00 cm e largura de 15,00 cm, seguindo projeto estrutural entregue ao proprietário. A forma será feita com tabuas de pinus. Utilizar Fck de 20 Mpa. Cota da soleira ficará no mínimo 15,00 cm acima do nível natural do terreno.

16.0 – IMPERMEABILIZAÇÃO:

Será executada nos baldrame, com três demãos de hidroasfalto, diluído no máximo 10 %, com consumo de 0,6 l/m².

17.0 – PAREDES:

As paredes internas e externas serão executadas com Bloco cerâmico, nos alinhamentos e espessuras previstas no projeto arquitetônico. É importante salientar que as paredes não poderão ter espessura inferior a 14,00 cm, devendo-se utilizar bloco cerâmico com espessura mínima de 9,00 cm.

Os blocos cerâmicos serão assentes com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2: 8, com juntas inferiores a 1,2 cm contra fiados e aprumados.

Será colocada argamassa tanto nas horizontais como verticais de todas as alvenarias. Será necessária a execução de vergas sobre os vãos das aberturas, sendo feita com adição de dois ferros de 4,2 mm, traspassando o vão de 60,00 cm para cada lado.

18.0 – CINTAS SUPERIORES:

As cintas superiores serão executadas em todas as paredes (internas e externas), com largura de 15,00 cm e altura de 20,00 cm, armadas com 04 barras de aço 8,0 mm² e estribos 4,2 mm cada 15,00 cm. Será tido o cuidado de deixar as esperas de aço 4,2 mm para posterior amarração das tesouras. Utilizar concreto FCK 20 Mpa.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNAS-RS
Setor de Engenharia

19.0 – PISO:

Para execução do piso, será utilizado o sistema de contrapiso com espessura de contrapiso de 7 cm com Fck de 20 Mpa.

Deve-se tomar cuidado para que o piso fique nivelado e o mais perfeito possível.

20.0 – REBOCOS:

Serão executados com argamassa cimento, cal e areia no traço 1:2: 7, com espessura média de 1,5 cm. Será executado também o reboco fino nas dependências que não receberam outro tipo de revestimento e no exterior.

21.0 – AZULEJOS:

Será colocado no banheiro atrás da pia com 1,50 metro de altura, 32,00 x ,58,00 cm, assentes com argamassa colante, na cozinha, na parte de trás da pia.

22.0 – ESQUADRIAS:

As portas externas principais serão em madeira maciça, todas com marcos de madeira de lei.

As janelas da sala e banheiro serão em madeira.

Todas as aberturas deverão apresentar bom funcionamento, segurança, estanqueidade e rigidez, não sendo aceitas quaisquer partes em plástico.

23.0 – TELHADO:

O telhado de toda a residência é de telha de fibrocimento com 15 % de inclinação, a estrutura de todo o telhado será de madeira de boa qualidade.

24.0 – FORROS:

Os forros internos tera pvc e os beirais externos serão executados com forro PVC, conforme instruções do fornecedor e estrutura em madeira de boa qualidade.

25.0 – PISOS:

Todos os ambientes serão utilizados piso cerâmicos 40,00 x 40,00 cm no mínimo, após 7 dias, foi feito o rejunte.

30.0 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

Instalações hidráulicas conforme NBR 5626, executadas com tubos soldáveis de PVC, nos diâmetros de projeto, embutidos nas alvenarias e fixados com argamassa 1:2:6.

As soldas obedecem às recomendações do fabricante.

Os registros serão metálicos e o cavalete conforme determinação da concessionária local. Instalação sanitária conforme NBR 8160, 7229 e 13969, executada com tubos de PVC soldáveis, com soldas conforme fabricante.

O abastecimento de água será feito por concessionária local através de hidrômetro colocado próximo ao alinhamento do terreno e enviado para reservatório com cap. 500l. Fossa séptica com volume mínimo de 2.120 litros, em concreto armado ou pré-moldada e filtro com volume



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNAS-RS
Setor de Engenharia

mínimo de 1.123,20 litros em tijolo com abertura entre os mesmos de 1,5 cm, tendo espaçamentos intercalados.

31.0 – APARELHOS:

Vaso sanitário e louça, do tipo caixa acoplada e lavatório com coluna e chuveiros, com fixação com parafusos apropriados. Saboneteira, papelreira e cabide em louça, torneiras em metal no banheiro.

32.0– INSTALAÇÕES ELETRICAS:

Conforme NBR 5410 e normas da concessionária local. Com ramal de entrada aéreo.

Os eletrodutos serão de PEBD, embutidos na alvenaria. Toda fiação de tomadas será # 2,5 mm², iluminação # 1,5 mm² e chuveiro # 6,0 mm² com disjuntor de 40 A.

A fiação será fixada nas tesouras com isoladores plásticos 24 x 24.

33.0 – SALÃO COMUNITÁRIO:

Inicialmente será efetuado a demolição de parede no salão para reconstrução do local com nova churrasqueira e divisão de cozinha.

Será efetuado a reforma dos banheiros com as adequações conforme projeto e orçamento.

Será substituído o piso de todo o salão e efetuado as alterações conforme projeto.

Tunas, outubro de 2025

Marcos Paulo Dal Ri
CREA RS 133883

Paulo Henrique Reuter
Prefeito Municipal